

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE SÃO BERNARDO – CCSB
CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGENS E CÓDIGOS LÍNGUA
PORTUGUESA

PLANO DE TRABALHO

Gestão 2025-2027

Prezada Comissão Eleitoral, Eu, Rayron Lennon Costa Sousa, professor do magistério superior, classe Adjunto II, matrícula SIAPE nº 1061654, submeto minha inscrição ao cargo de Coordenador de Curso da Licenciatura em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, do Centro de Ciências de São Bernardo – CCSB, atendendo às exigências do edital Nº 01/2025, de 30 de junho de 2025. O Plano de Trabalho – 2025-2027 com o intuito de atender às necessidades da comunidade acadêmica no tocante às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além do trabalho administrativo da Coordenação do Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa do Centro de Ciências de São Bernardo – CCSB.

a. Apresentação:

Eu sou Rayron Lennon Costa Sousa, docente do Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa do Centro de Ciências de São Bernardo. Posuo Doutorado em Letras (UFPI, 2023), Mestrado em Letras (UEMA, 2018), Graduação em Letras (UNITINS, 2011), Especialização em Libras (UNIASSELVI, 2014). Minha história com a UFMA é datada, oficialmente, em 2010 com a chegada do Campus na cidade onde nasci e me criei. Neste mesmo ano ingressei como acadêmico do Curso de Ciências Naturais, paralelamente a finalização da licenciatura em Letras na Unitins. Por falta de identificação, em 2011 migrei para o Curso de Linguagens e Códigos, onde permaneci até 2013 quando assumi o cargo de professor na UEMA, Centro de Itapecuru-Mirim, paralelamente ao vínculo como substituto na UFMA, em 2013. Em 2015, tomei posse como professor efetivo de Libras no Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, onde permaneço convicto de ter feito a melhor escolha. Nesses quase doze anos de atuação no Curso desenvolvi muitas atividades, dentre elas cabe destacar a realização de eventos acadêmicos, parcerias com redes de pesquisadores e uma ampla atuação dos eixos de ensino, pesquisa e extensão, bem como em diálogo com escolas de educação básica de todo o baixo Parnaíba maranhense, chão social e profissional de onde me gastei professor. Em 2024, reinventei-me ao assumir, de forma pró-tempore, a Coordenação do Curso, cujo lugar é de muitas demandas e diversas aprendizagens, o que tem motivado o interesse de continuar.

b. Diagnóstico do curso:

O Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa teve início em 2010, tendo formado a primeira turma em 2014.2. Desde sua criação aos dias atuais, o curso sofreu inúmeras alterações a fim de atender às demandas locais, bem como o perfil

de licenciatura interdisciplinar em relação direta com a área específica de Língua Portuguesa. Nesse contexto, o Curso apresenta uma demanda considerável, tendo uma única entrada anual com o total de 40 vagas. Contudo, alguns entraves são identificados e, se resolvidos ou amenizados, contribuiriam significativamente para a permanência dos alunos, a saber: transporte intermunicipal, ampliação de bolsas de permanência para alunos ingressantes, especialmente para aqueles/as de outros municípios; ampliação do corpo docente efetivo para atender às ações de ensino, pesquisa e extensão, sobretudo porque o Curso tem pós-graduação Lato Sensu (Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Outras Linguagens) e, recentemente, integrou-se à rede do Mestrado Profissional em Letras – PROFLetras, onde ofertará vagas para uma turma, anualmente. Acreditamos que a maior potencialidade do Curso são as zonas de atuação e sua localização, nas quais se possibilita um engajamento com a escola de educação básica, seja através do estágio ou disciplinas com práticas curriculares seja com projetos de iniciação à docência, como o PIBID e o recém extinto, Residência Pedagógica. Ademais, o currículo, a forma como a integração entre teoria e prática, além do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, com caráter interdisciplinar, intensificam a identidade o Curso e sua procura. No que concerne às questões administrativas, cabe ressaltar que a coordenação do Curso tem atuado desde 2022 sem secretário, o que tem sobrecarregado a quem está à frente do curso e impossibilita uma fruição administrativa.

c. . Diretrizes e modelo de gestão:

Perspectiva Administrativa e Política

AÇÕES E METAS

- Gerenciar, democraticamente, as ações da Coordenação do Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa em comunhão com seus membros, dando transparência aos atos praticados e dificuldades enfrentadas a fim de buscar soluções;
- Elaborar, executar e prestar contas, a cada início e término de semestre, das atividades da Coordenação do Curso, assim como de ações que devem receber maior atenção;
- Implementar e dar trâmites processuais às recomendações do NDE e às decisões do Colegiado, bem como dos encaminhamentos advindos do Conselho do CCSB;
- Dar celeridade e acompanhar os processos e trabalhos vinculados ao Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, administrativamente, via SEI e SIGAA;
- Acompanhar a solicitação de melhorias de infraestrutura dos laboratórios e salas de aula, além de gerir e manter espaços e equipamentos adequados às ações do curso;

- Dar transparência às ações da Coordenação e suas representações, frequentemente, tanto nas reuniões colegiadas quanto em outras situações extraordinárias não previstas, possibilitando que todo o curso se mantenha informado;
- Estimular e tornar acessível o uso dos canais de comunicação institucionais como e-mail, página do Curso e do CCSB, Reitoria, Pró-Reitorias e demais órgãos, bem como a utilização das redes sociais oficiais e da ouvidoria às demandas do Curso;
- Orientar docentes e discentes ao cumprimento das normativas da UFMA, do CCSB e do Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, a fim de evitar sanções regimentais e administrativas/PADs;
- Agir, de forma ética, nas ações que envolverão questões subjetivas atreladas a alunos e professores e vice-versa, buscando a solução pacífica e justa;
- Agenciar as dimensões didático-pedagógicas a fim de melhorar os índices acadêmicos de qualidade, permanência e integralização do Curso dentro dos parâmetros esperados, sobretudo com o intuito de dirimir os índices de evasão, trancamento ou outros meios de interrupção do curso.

Perspectiva Didático-Pedagógica:

AÇÕES E METAS

- Realizar a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão a partir da relação entre disciplinas, práticas curriculares, estágio e projetos com a comunidade acadêmica do Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa e as comunidades que são atendidas pelo curso;
- Promover o ensino de Língua Portuguesa, sob a perspectiva interdisciplinar, e a formação docente de qualidade para atuação na Educação Básica e em outros espaços não-formais de educação;
- Investigar e considerar as necessidades dos(as) licenciandos(as) e da formação na área de Língua Portuguesa, de caráter interdisciplinar, durante todo o processo de formação, assim como no acompanhamento da inserção no mercado de trabalho;
- Acompanhar, através do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a migração/implementação de Novos Currículos e adequá-los, quando for o caso, às necessidades formativas e às normativas do MEC;
- Identificar alunos(as), situações e questões pedagógicas que apresentem dificuldades de aprendizagem a fim de dirimir as defasagens e/ou ausência de AEE no âmbito do processo de formação desses(as) alunos(as), em parceria com os núcleos de acessibilidade e inclusão responsáveis;
- Incentivar a representação discente ativa no âmbito do Curso, no Centro de

Ciências de São Bernardo (CCSB) e na UFMA.

Ação contínua:

- a) Realizar, periodicamente, sondagem sobre o ensino de Língua Portuguesa em São Bernardo e região adjacente, em parceria com as Secretarias Municipais de Ensino e a Rede Estadual, bem como no atendimento do programa PIBID;
- b) Divulgar as atividades de extensão e pesquisa desenvolvidas no Curso para toda a UFMA e, especificamente, para a comunidade acadêmica do Centro de Ciências de São Bernardo;
- c) Analisar e propor, em conjunto com o NDE, ações de ensino que dialoguem com atividades de extensão (curricularização) e da pesquisa através da articulação com os planos de ensino dos docentes;
- d) Promover e incentivar ações, de caráter interdisciplinar, entre os componentes curriculares do Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa com outros cursos do CCSB: Linguagens e Códigos - Música, Ciências Humanas – Sociologia e Turismo, quando possível;
- e) Fortalecer, constantemente, os espaços de diálogos para e com a comunidade acadêmica a fim de reconhecer problemas existentes na relação ou vivência acadêmica;
- f) Estimular a formação crítica dos(as) licenciandos(as) em Língua Portuguesa e o engajamento com os espaços de atuação, assim como a participação em eventos acadêmicos;
- g) Promover, periodicamente, rodas de conversas para a construção de relações de integração entre os alunos, professores, técnicos-administrativos e colaboradores do curso a fim de dirimir problemas de ordem pedagógica, administrativa e de gestão;
- h) Promover discussões e espaços de reflexão de documentos normativos como LDB, BNCC, Diretrizes Curriculares, Documento Curricular do Território Maranhense, PPC, entre outros, focando no ensino de língua portuguesa sob uma perspectiva interdisciplinar;
- i) Estimular a criação de uma rotina cultural, artística e literária nas ações do Curso;

Ações Pedagógicas e alinhamento às políticas educacionais

- a) Fomentar discussões interdisciplinares entre as disciplinas pedagógicas e suas relações com a curricularização da extensão, a partir de Rodas de conversa entre alunos(as), professores(as) e convidados(as);
- b) Propor junto ao NDE a realização e o acompanhamento de atividades interdisciplinares entre os componentes curriculares voltados para o ensino fundamental II e Ensino Médio;

- c) Organizar ações de acompanhamento pedagógico que visem uma melhoria da prática docente e das disciplinas, considerando as diversas realidades educacionais e políticas educacionais vigentes;
- d) Acompanhar o rendimento dos(as) acadêmicos(as) nas disciplinas e investigar, junto a alunos(as) e professores(as), as principais razões/possíveis motivos das defasagens identificadas;
- e) Promover ações que contribuam para a diminuição das lacunas de aprendizagem dos(as) alunos(as) a partir das escutas, das rodas de socialização e dos apontamentos em reunião de colegiado pelos(as) docentes, a fim de fortalecer as ações do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- f) Acompanhar o fluxo de acadêmicos(as) e identificar os motivos que causam a evasão, buscando, junto à PROEN, estratégias para diminuí-la;

Ações pedagógicas junto ao Colegiado e Comissões

- a) Instituir reuniões pedagógicas bimestrais com os professores no início e término do período, avaliando parâmetros e refletindo sobre a avaliação sintética docente;
- b) Promover Rodas de discussões com os alunos para o acompanhamento das disciplinas e demais ações do Curso;
- c) Reunir dados e planejar juntamente com o NDE ações para melhoria do rendimento dos alunos, além da oferta necessária de disciplinas, priorizando a integralização curricular prevista;
- d) Buscar subsídios pedagógicos e assistenciais junto a UFMA para sanar lacunas de aprendizagens;
- e) Realizar discussões e planejamento acadêmico semestrais entre docentes e colaboradores do Curso;
- f) Incentivar a participação de alunos(as) em monitorias, programas de formação docente, eventos e mobilidade acadêmica, além de intercâmbio, quando for o caso;
- g) Incentivar a participação de alunos(as), professores(as) e técnico(a) em educação nas atividades realizadas pelo CCSB, especificamente as organizadas pelo Curso;
- h) Fortalecer o diálogo com associações e representações da área de formação do curso, bem como outras associações ou instituições de ensino;
- i) Incentivar a submissão de projetos de extensão, pesquisa e PIBIC tanto na UFMA quanto em outras agências de fomento (FAPEMA, Capes etc.);
- j) Organizar e submeter anualmente a proposta de realização da Semana de Linguagens e Códigos e outros eventos à FAPEMA, Capes ou outras entidades financiadoras.

- k) Instituir, internamente, a Semana de planejamento acadêmico, com encaminhamento dos planos de ensino e Plano Individual Docente (PID) para aprovação do Colegiado e demais desdobramentos visando um percurso formativo integrado, interdisciplinar e significativo;
- l) Apoiar a realização de eventos no âmbito do Curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa e de eventos em parceria com outros Centros e cursos;
- m) Organizar o cronograma de eventos, linhas de abrangência e seus respectivos coordenadores;
- n) Fortalecer as atividades de estágio e de iniciação às práticas docentes, alinhadas aos programas de formação PIBID e outros que vierem a surgir;
- o) Buscar e ampliar as parcerias com as secretarias municipais de educação de São Bernardo e região, bem como com outros espaços não formais e projetos sociais e culturais na região do Baixo Parnaíba Maranhense.

Ações Gerais

- a) Revisão constante do PPC e da matriz curricular buscando atualizar, sempre que necessário, atendendo as demandas institucionais e as políticas de educação;
- b) Buscar incorporar às práticas pedagógicas o uso de metodologias ativas de aprendizagem, bem como a utilização dessas no ensino de língua portuguesa;
- c) Manter operante um plano de formação continuada para os docentes do Curso, respeitando os limites legais e normativas da UFMA, no âmbito de estágio de pós-doutoramento, especificamente na área de atuação do Curso;
- d) Incentivar a produção científica do Curso, através de e-books, dossiês temáticos em revistas qualificadas na área de Ensino ou Língua Portuguesa ou de caráter interdisciplinar;
- e) Gerir ações e recomendações internas e externas visando a melhoria das condições visando a avaliação do INEP/MEC.

Cronograma

Descrição	Período
Apresentação das ações e implementações iniciais	Nov a Dez/2025
Acompanhamento e gestão	Dez/2025 a Jun/2026
Revisão e acompanhamento	Jul e Ago/2026
Implementações revisadas	Set/2026 a Nov/2026
Acompanhamento	Set/2026 a Jun/2027
Revisão e acompanhamento	Jul/2027 a Nov/2027